



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Proposta de Criação da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti

CONSEMA - 20/06/2018



Foto: Acervo FF

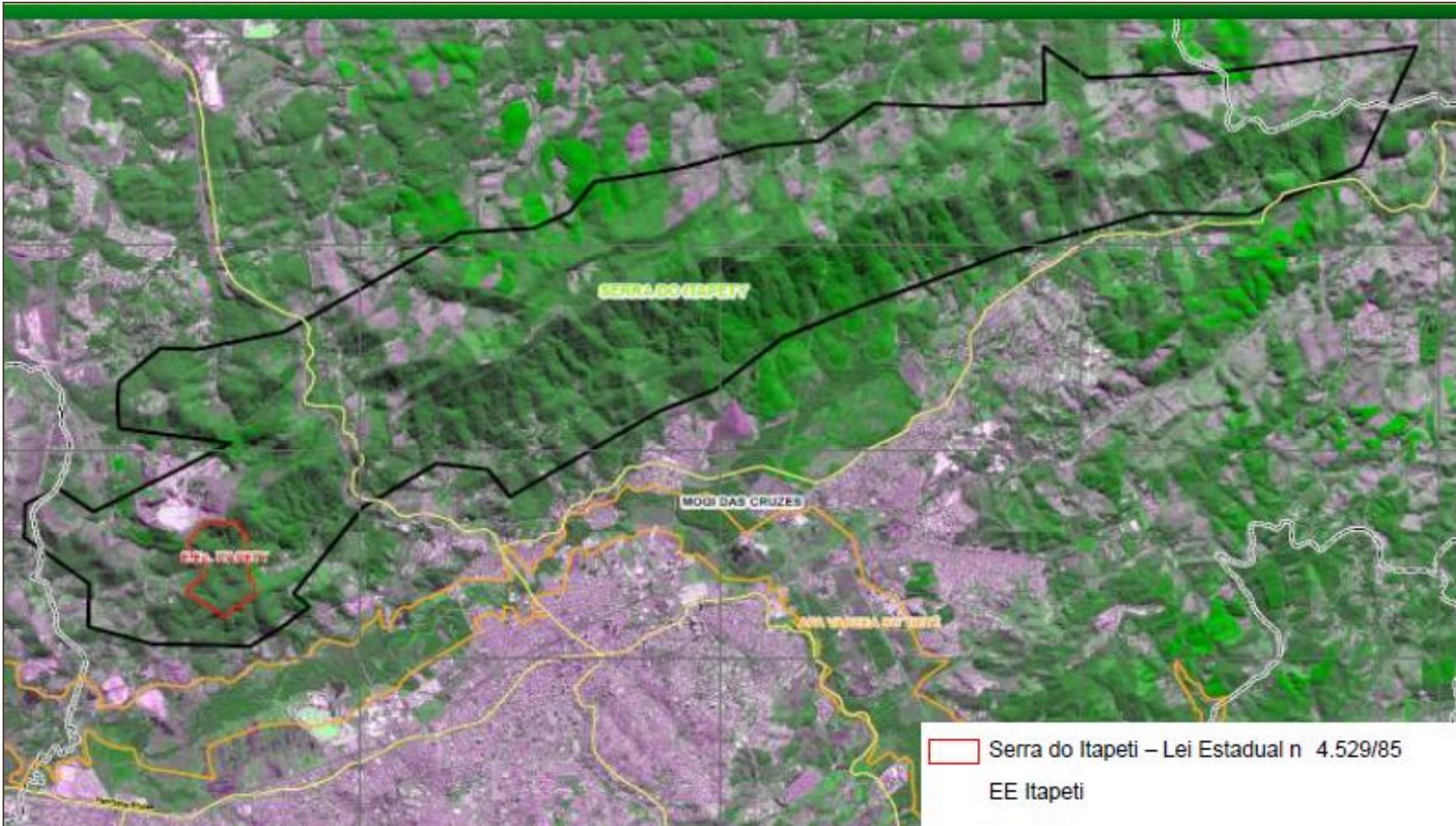
BASE DA PROPOSTA:

LEI ESTADUAL nº 4.529/1985, QUE DECLARA A SERRA DO ITAPETI COMO ÁREA DE INTERESSE AMBIENTAL

Lei Estadual nº 4.529/1985	Área total da Serra do Itapeti: 5.349,96 ha		
Dispõe sobre:	Guararema	Mogi das Cruzes	Suzano
Uso e ocupação do solo na Região da Serra do Itapeti com vistas à proteção e melhoria da qualidade do meio ambiente na Região Metropolitana de São Paulo.	198,71 ha 3%	5.140,82 ha 96%	10,59 ha 1%



Delimitação da Serra do Itapeti – Lei nº 4.529/85



Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



I

NSTITUTO

FLORESTAL



FUNDAÇÃO FLORESTAL

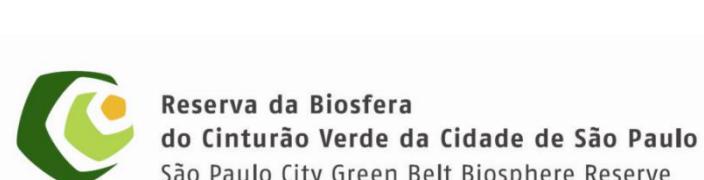


GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTAL

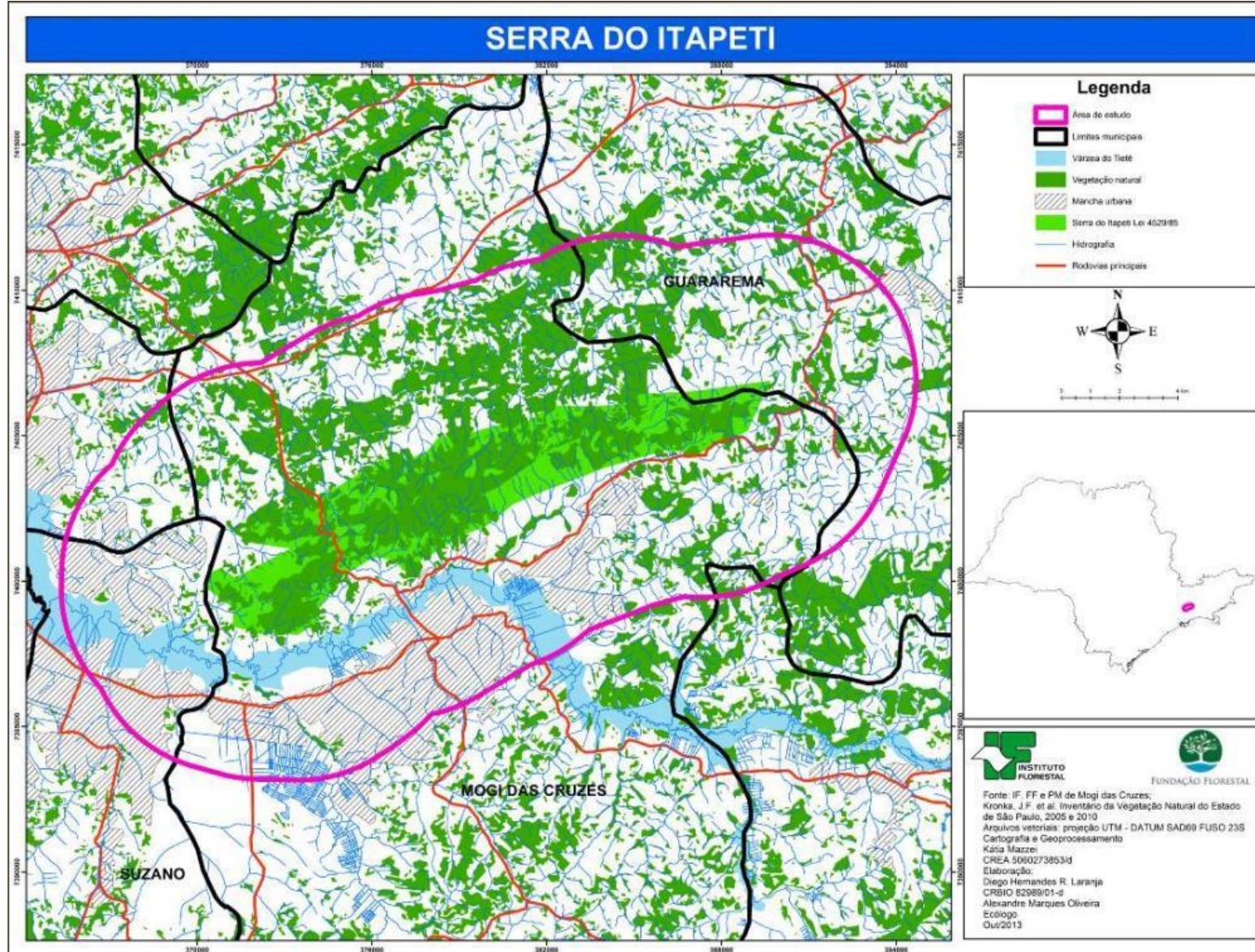
Criação de Unidades de Conservação – Estudos Técnicos

Equipes técnicas tiveram a missão de:

- sistematizar, consolidar e produzir análises do meio físico, biótico, socioeconomia;
- analisar a paisagem para identificação das melhores categorias de Unidades de Conservação e dos limites mais adequados para o estabelecimento dessas UCs.

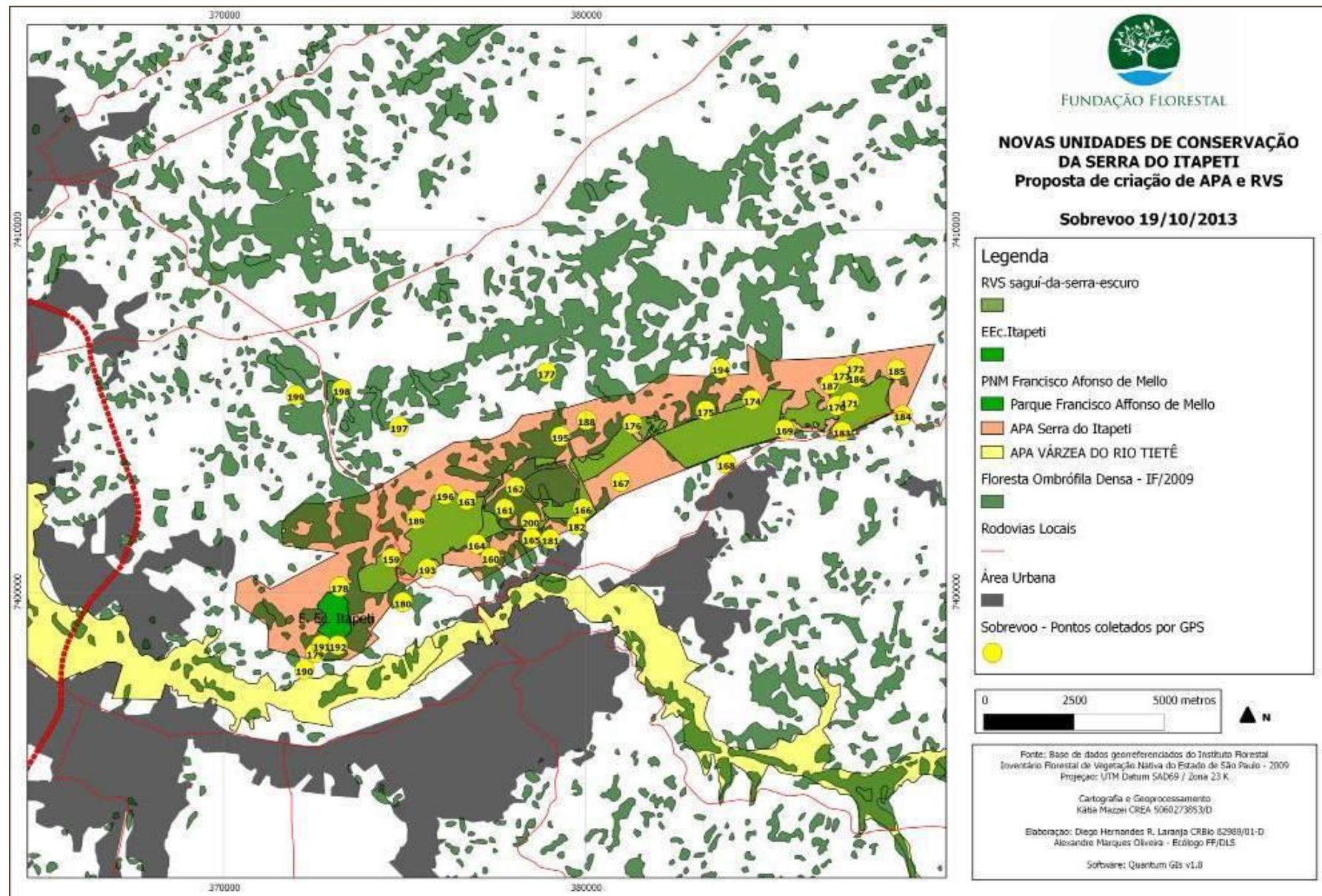


Criação de Unidades de Conservação – Integração de Dados



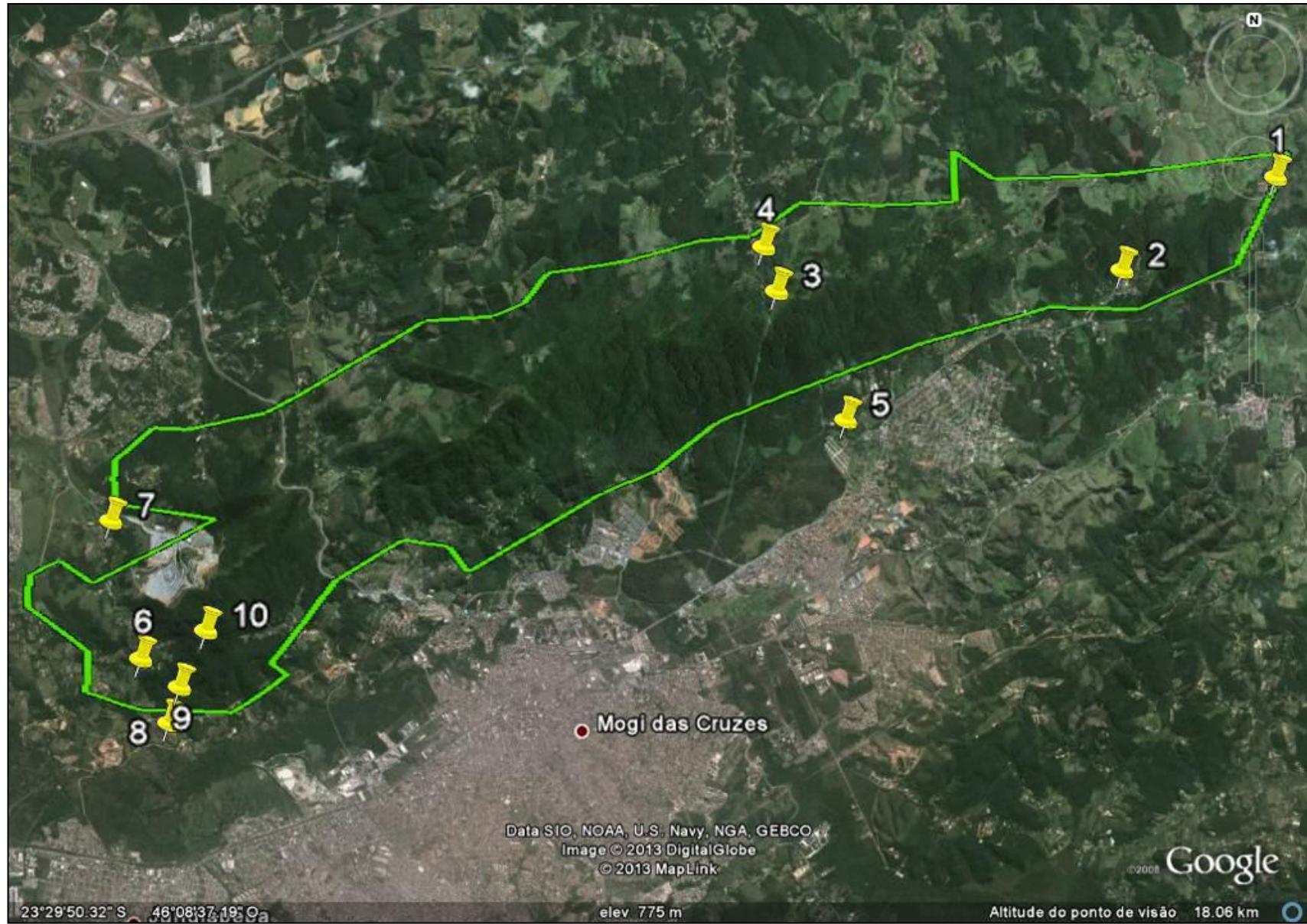
Limite da Lei 4.529/85 e uma zona *buffer* de 5 km a partir do limite da lei.

Criação de Unidades de Conservação – Sobrevoo para checagem de campo



Criação de Unidades de Conservação – Reconhecimento de campo

* Grande quantidade de dados secundários:
- Parque Natural Municipal
- Reserva Legal da Pedreira Embú
- Áreas contíguas da Suzano Papel e Celulose.



Diagnóstico – Meio Físico



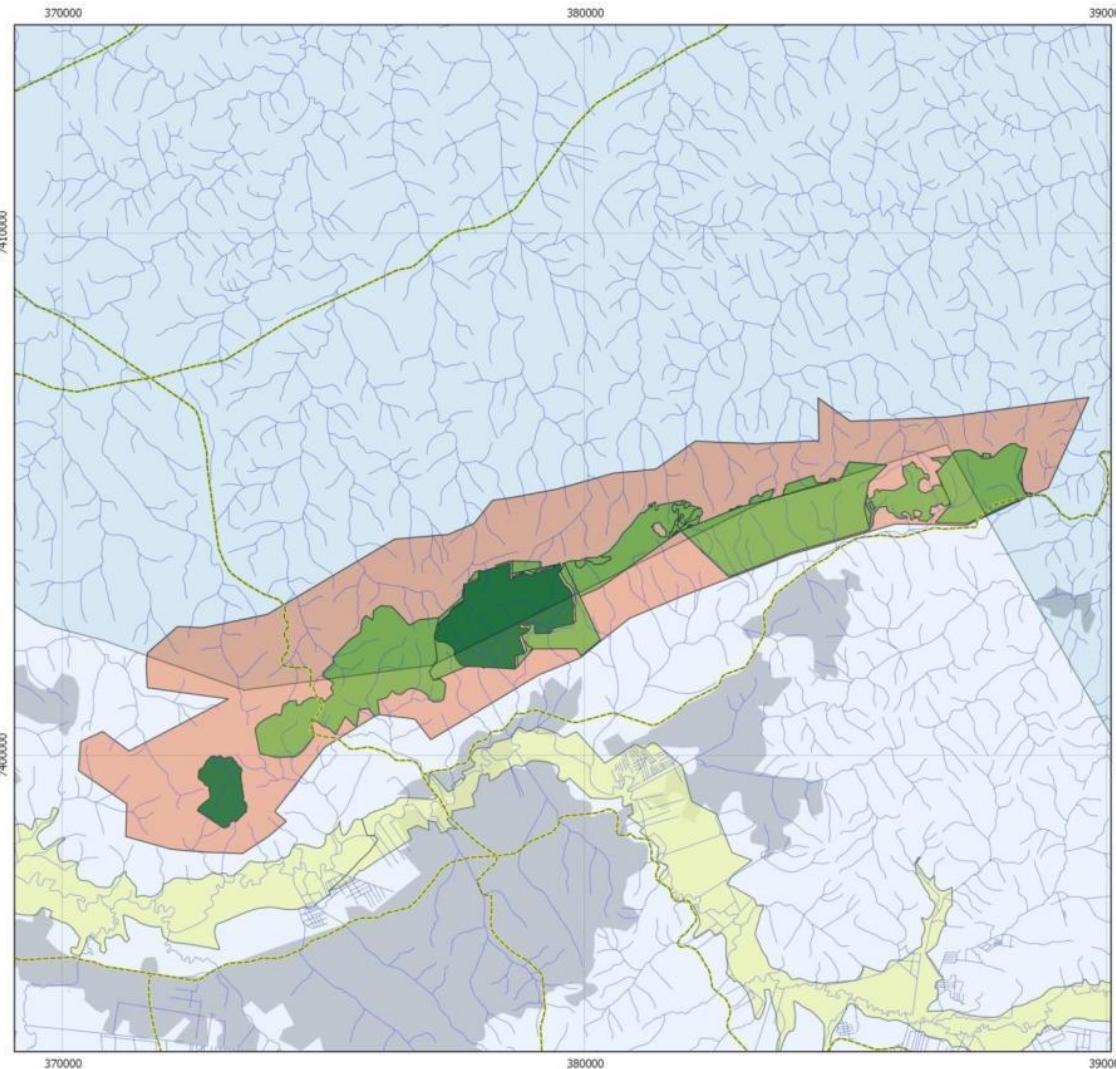
Diagnóstico – Meio Físico

GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA E PEDOLOGIA	
Importância e representatividade para conservação	Pressões e ameaças
<ul style="list-style-type: none">Inserida na unidade morfoestrutural do Cinturão Orogênico do Atlântico, situada na Quanto à Unidade Morfológica, a Serra do Itapeti.Localiza-se no Planalto de Paraitinga/Paraibuna, que apresenta densidade de drenagem média a alta, variando de padrão dendrítico à treliça conforme o condicionamento estrutural regional, altimetrias variando entre 800m e 1.200m, predominando as situadas até 1.000 m, declividade variando entre 20% e 40%.As formas de relevo encontradas na área correspondem ao conjunto de morros altos, com topos convexos e aguçados, vales entalhados e pequena dimensão interfluvial (entre 250 e 750 metros).	<ul style="list-style-type: none">Alto nível de fragilidade potencial do relevo, estando sujeitas a processos erosivos agressivos, incluindo a possibilidade de movimentos de massa, principalmente se desprovidos de cobertura vegetal.Estradas que dinamizam os processos erosivos lineares.Pastagens e áreas com vegetação rasteira que deixam o solo desprotegido e intensificam o escoamento superficial.Processos erosivos que levam sedimentos aos cursos d'água ocasionando assoreamento.

Diagnóstico – Meio Físico

RECURSOS HÍDRICOS

Bacias	Alto Tietê	Paraíba do Sul
Destaques	<ul style="list-style-type: none"> Maior polo de riqueza nacional; Responde por 15% do PIB brasileiro; Mais crítica quanto à disponibilidade de água. 	<ul style="list-style-type: none"> Drena uma das regiões mais desenvolvidas do país.
Vazão média	84,0 m ³ /s	216 m ³ /s
Demandá Total	86,4 m ³ /s	19,63 m ³ /s
Extensão	5.868 km ²	55.550 km ²
Número de municípios	34	180
Municípios da região	Suzano e Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes e Guararema



NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA SERRA DO ITAPETI
Proposta de criação de APA e RVS

Bacias Hidrográficas

Versão 2 - Retificação, ratificação e complementação

Legenda:

- RVS sagui-da-serra-escuro
- EEc. Itapeti
- PNM Francisco Affonso de Mello
- APA Serra do Itapeti
- APA Várzea do Rio Tietê
- Rodovias Locais
- Área Urbana

UGRHI

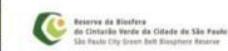
- Alto Tietê - UGRHI 6
- Paraíba do Sul - UGRHI 2

0 2 4 6 km ▲ N

Fonte: Base de dados georeferenciados do Instituto Florestal
Inventário Florestal de Vegetação Nativa do Estado de São Paulo - 2010
Projeção: UTM Datum SAD69 / Zona 23 K

Cartografia e Geoprocessamento
Diego Hernandes R. Laranja CRBio 82989/01-D
Alexandre Marques Oliveira - Ecólogo FF/DLS

Software: Quantum Gis v1.8



Diagnóstico – Meio Físico

RECURSOS HÍDRICOS	
Importância e representatividade para conservação	Pressões e ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Localização no divisor de águas delimitado localmente pela linha de cumeada da Serra do Itapeti, entre as Bacias Hidrográficas do Rio Tietê e do Rio Paraíba do Sul.• Formação e/ou passagem de cursos hídricos na maior parte das vertentes da Serra do Itapeti.• A Serra do Itapeti abriga ao menos 150 nascentes ou olhos d'água.• Região responsável pela produção de água que abastece parte da Região Metropolitana de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none">• Captação de água sem outorga.• Loteamentos.• Lançamento de efluentes sem tratamento.• Mineração.• Reflorestamento com espécies exóticas sem manejo adequado.• Solo exposto.• Trilhas sem controle de acesso e turismo desordenado.• Alteração do uso do solo com retirada da vegetação nativa.• Alteração da qualidade da água em áreas mais antropizadas.• Aumento da população e da demanda por água na região.

Diagnóstico – Meio Biótico

CARACTERIZAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL

Floresta Ombrófila Densa Montana: esta formação florestal ocupa a faixa de altitude entre 500 e 1500 m, em latitude 23S. Consiste no tipo de cobertura vegetal característica das encostas e mares de morros da Mata Atlântica.



Diagnóstico – Meio Biótico

MASTOFAUNA

Total de Espécies	Espécies da Mata Atlântica	Ameaçadas de Extinção
52	07	06



Diagnóstico – Meio Biótico

AVIFAUNA

Total de Espécies	Endêmicas	Ameaçadas
207	31	06

Nome Científico	Nome Comum	Grau de Ameaça
<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó	Vulnerável SP
<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	Vulnerável SP
<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu-de-cabeça-amrela	Vulnerável SP
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	Vulnerável SP
<i>Sparophila frontalis</i>	Pixoxó	Vulnerável Br, criticamente SP



Diagnóstico – Meio Biótico

HERPETOFAUNA

Grupo	Número de espécies registradas para a Serra do Itapeti
Anuros	40 espécies distribuídas em 10 famílias
Lagartos	3 espécies pertencentes a 2 famílias
Serpentes	8 espécies pertencentes a 3 famílias



Diagnóstico – Meio Biótico

ICTIOFAUNA

Total de Espécies	Ameaçadas
11 espécies distribuídas em 8 famílias	1 espécie



Diagnóstico – Meio Biótico

ARACNO E MIRIAPODOFAUNA

Total de Espécimes	Grupos zoológicos
2.531	2 (Arachnida e Myriapoda)



Diagnóstico – Meio Antrópico

Caracterização dos municípios abrangidos pela Serra do Itapeti

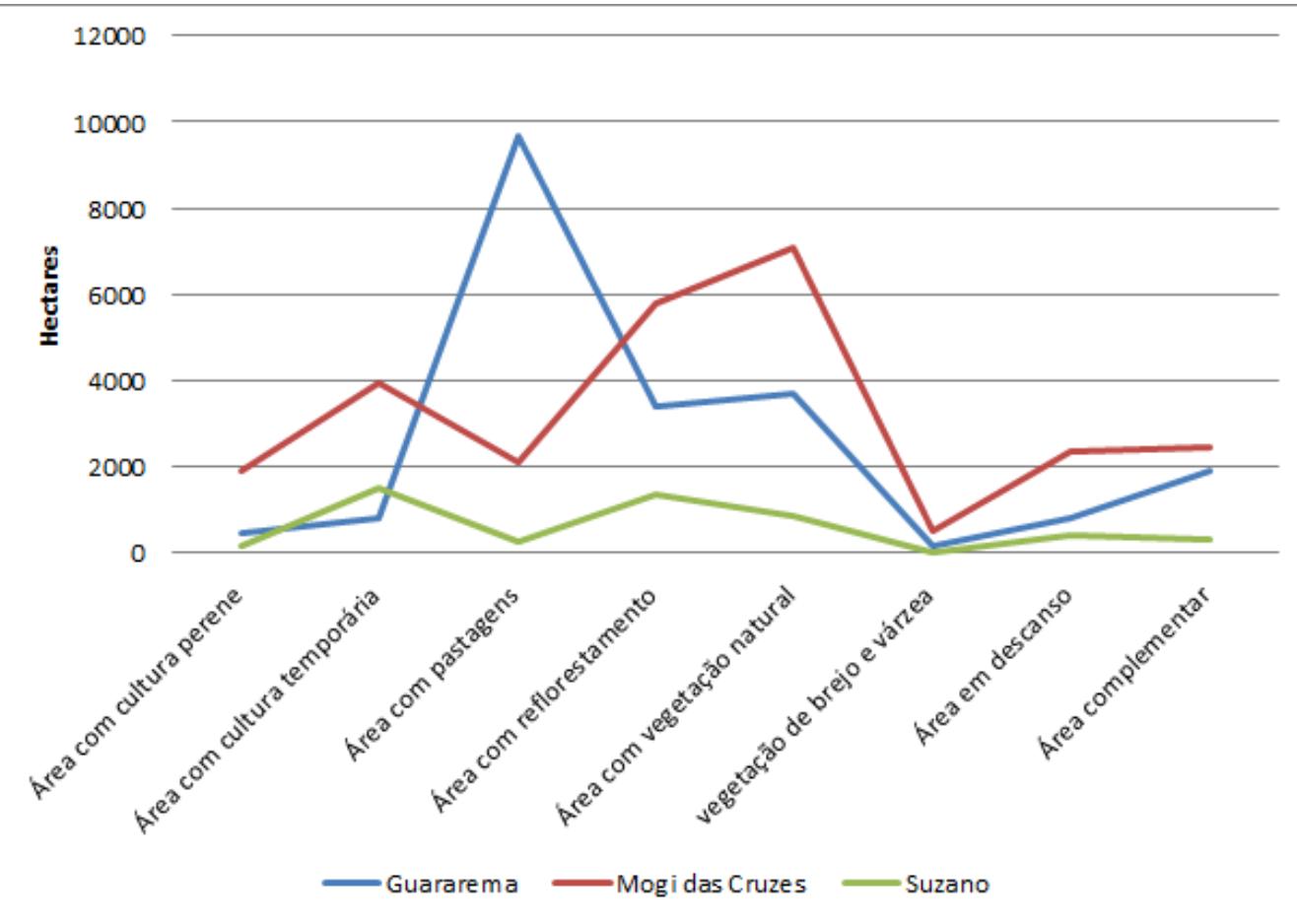
Município	Área (km ²)	Densidade demográfica (hab/km ²)		Grau de urbanização (%)	
		1980	2013	1980	2013
Guararema	270,50	55,68	99,26	46,10	86,05
Mogi das Cruzes	714,16	275,77	562,95	88,41	92,14
Suzano	205,87	487,42	1.313,71	94,17	96,48
Região Metropolitana de São Paulo	7.943,82	1.579,83	2.532,86	96,78	98,96
Estado de São Paulo	248.209,43	100,53	170,43	88,64	95,94

Projeção da população residente em 1º de julho de 2030

Municípios	População					Projeção 2030
	1980	2000	2010	2013		
Guarerema	15.060	21.864	25.808	26.881	32.271	
Mogi das Cruzes	196.941	329.653	387.260	401.201	470.520	
Suzano	100.342	227.917	262.179	270.887	313.762	
TOTAL	314.323	581.434	677.257	700.982	816.553	

Diagnóstico – Meio Antrópico

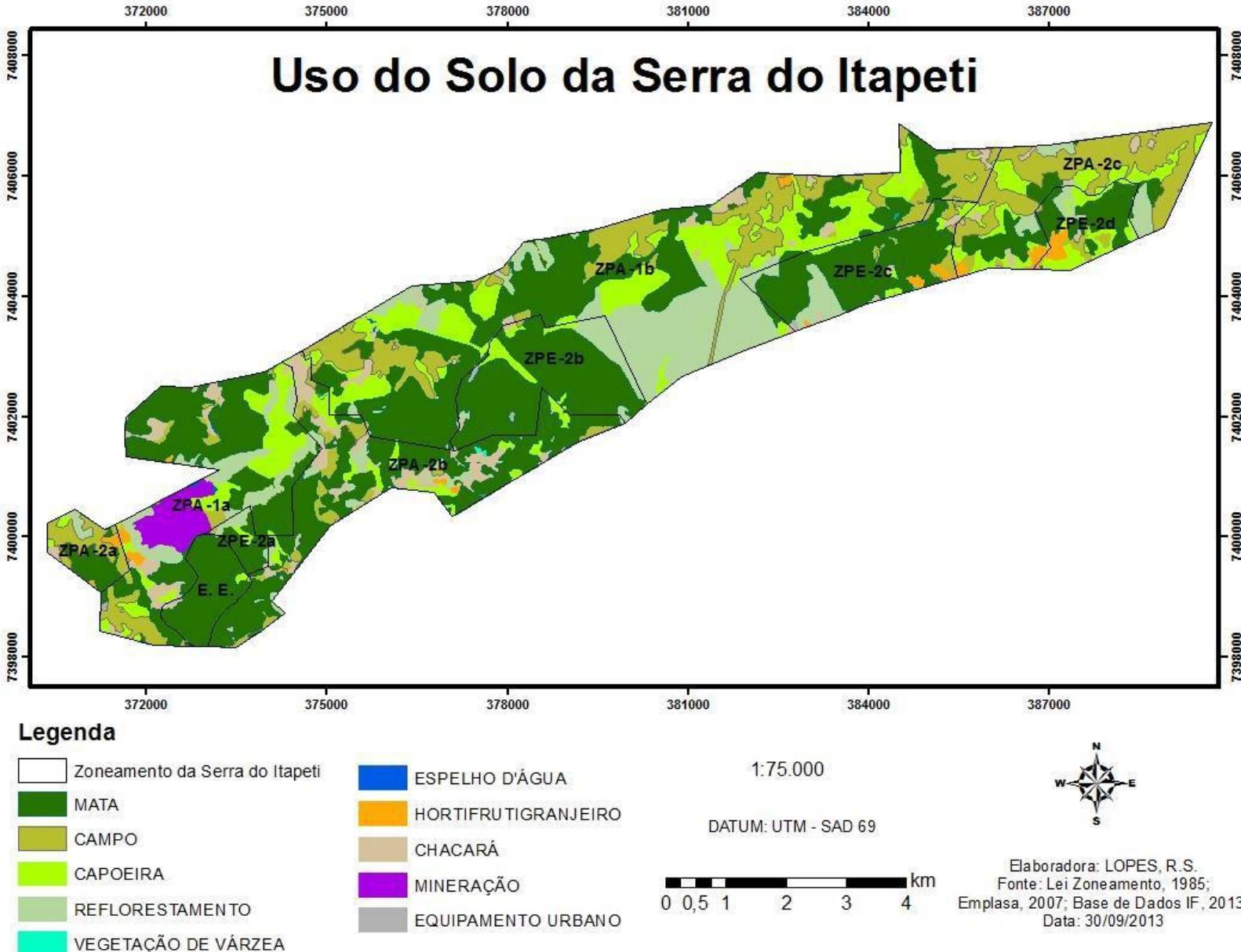
USO E COBERTURA DO SOLO



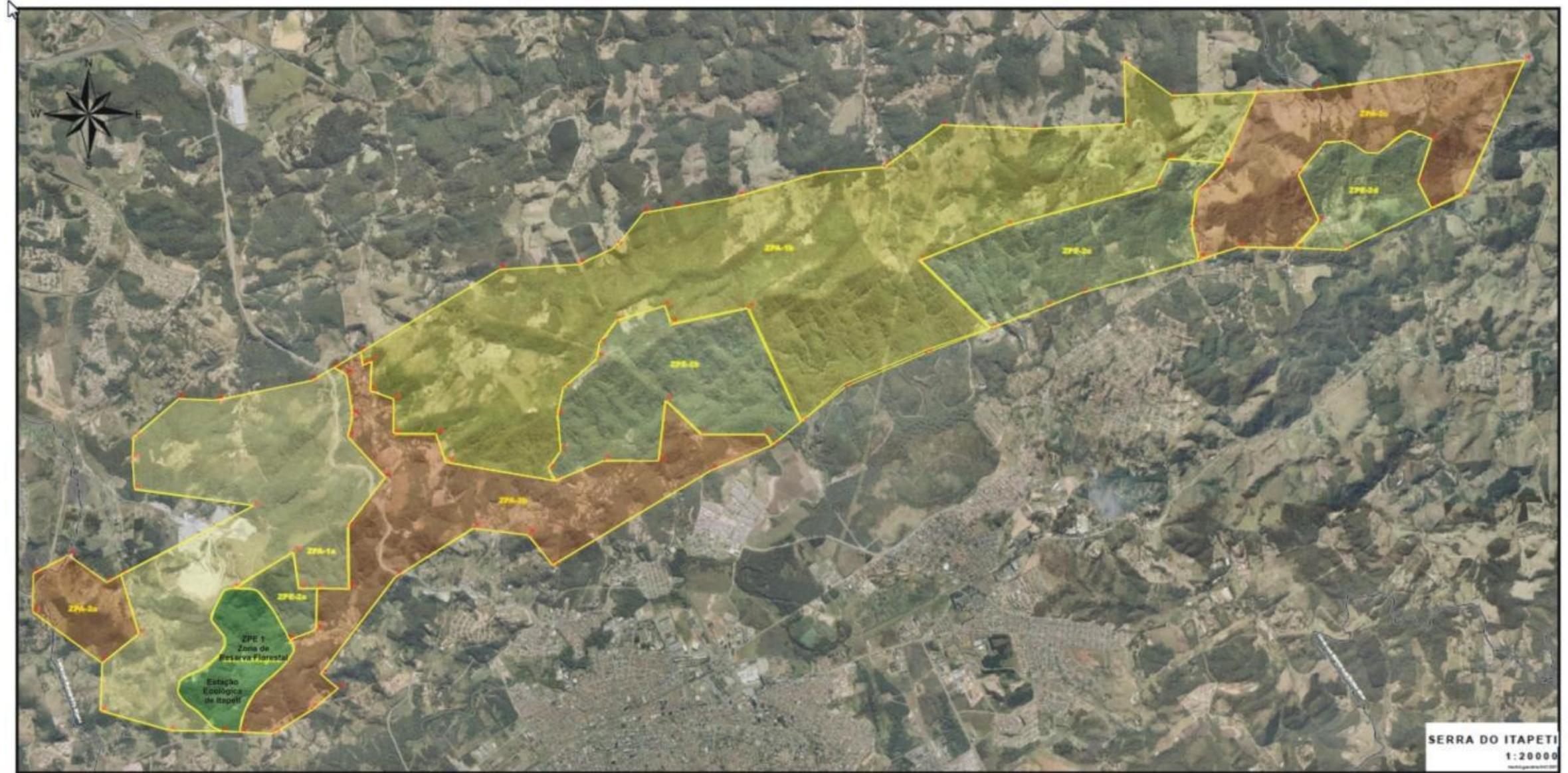
Área total cultivada nos três municípios: 43.500 ha

- Percentual de culturas comuns aos três municípios: 53%
- Culturas Comuns:
 - Eucalipto: 45%
 - Braquiária: 35%
 - Pimentão: 5%
 - Milho: 5%
 - Caqui: 5%
 - Couve-Flor: 3%
 - Abóbora: 2%
 - Pinus: 1%

Diagnóstico – Meio Antrópico



Zoneamento estabelecido pela Lei Estadual nº 4.529/1985



Objetivos da Lei Estadual nº 4.529/1985

- I. Contribuir para o bem-estar dos habitantes da região metropolitana mediante a proteção de redutos de vegetação natural;
- II. Favorecer a proteção e melhoria do equilíbrio ecológico na Região Metropolitana de São Paulo;
- III. Restringir e condicionar o parcelamento do solo, visando à proteção ambiental;
- IV. Estabelecer padrões e critérios destinados a orientar o licenciamento e controle de uso e ocupação do solo na Serra do Itapeti.

Zonas	Sub divisões	Definição	Parcelamento do solo	Nº de glebas existentes em cada zona	Área total de cada zona (ha)
Preservação Ecológica	ZPE 1	Reserva Florestal	Proibido	1	148,40
Preservação Ecológica	ZPE I1	Matas naturais contíguas de grande extensão	Proibido	4	1.060,66
Proteção Ambiental	ZPA I	Urbanização restrita de baixa densidade	Proibido lotes com área menor que 20 mil m ²	2	3.325,78
Proteção Ambiental	ZPA II	Urbanização restrita de média densidade	Proibido lotes com área menor que 5 mil m ²	3	1.326,23

Restrições legais incidentes na Serra do Itapeti

Zonas estabelecidas pela Lei Estadual 459/1985	Parcelamento do solo	Leia da Mata Atlântica	Novo Código Florestal
Preservação Ecológica ZPE 1 Reserva Florestal	Proibido	Proibido	Proibido
Preservação Ecológica ZPE 2 Matas naturais contíguas de grande extensão	Proibido	Proibido	Proibido
Proteção Ambiental ZPA 1 Urbanização restrita de baixa densidade	Proibido lotes com área menor que 20 mil m ²	Passível de licenciamento	Passível de licenciamento
Proteção Ambiental ZPA 2 Urbanização restrita de média densidade	Proibido lotes com área menor que 5 mil m ²	Passível de licenciamento	Passível de licenciamento

Reuniões Técnicas / Reuniões Setoriais / Audiência Pública

6 Reuniões Técnicas:

- 21 de setembro de 2013
- 27 de setembro de 2013
- 02 de outubro de 2013
- 17 de outubro de 2013
- 23 de outubro de 2013
- 25 de outubro de 2013

4 Reuniões Setoriais:

- 06 de novembro 2013 – Mogi das Cruzes
- 12 de novembro de 2013 – Manhã: Mogi das Cruzes Tarde: Guararema
- 13 de novembro de 2013 - Suzano

Audiência Pública:

- 18 de novembro de 2013 – Câmara Municipal de Mogi das Cruzes



Categoria Proposta Final – APA Serra do Itapeti

Serra do Itapeti:

- Área: 5.349,96 mil hectares
- Lei Estadual nº 4.529, de 18 de janeiro de 1985.
- Apenas 8,25% do território são Unidades de Conservação.

Devido a sua grande importância regional, apontou-se a necessidade de delimitar a [APA Serra do Itapeti, com área de 5.262,57 hectares](#) e decretá-la como Unidade de Conservação categorizada pela Lei Federal nº 9.985/2000 – SNUC.

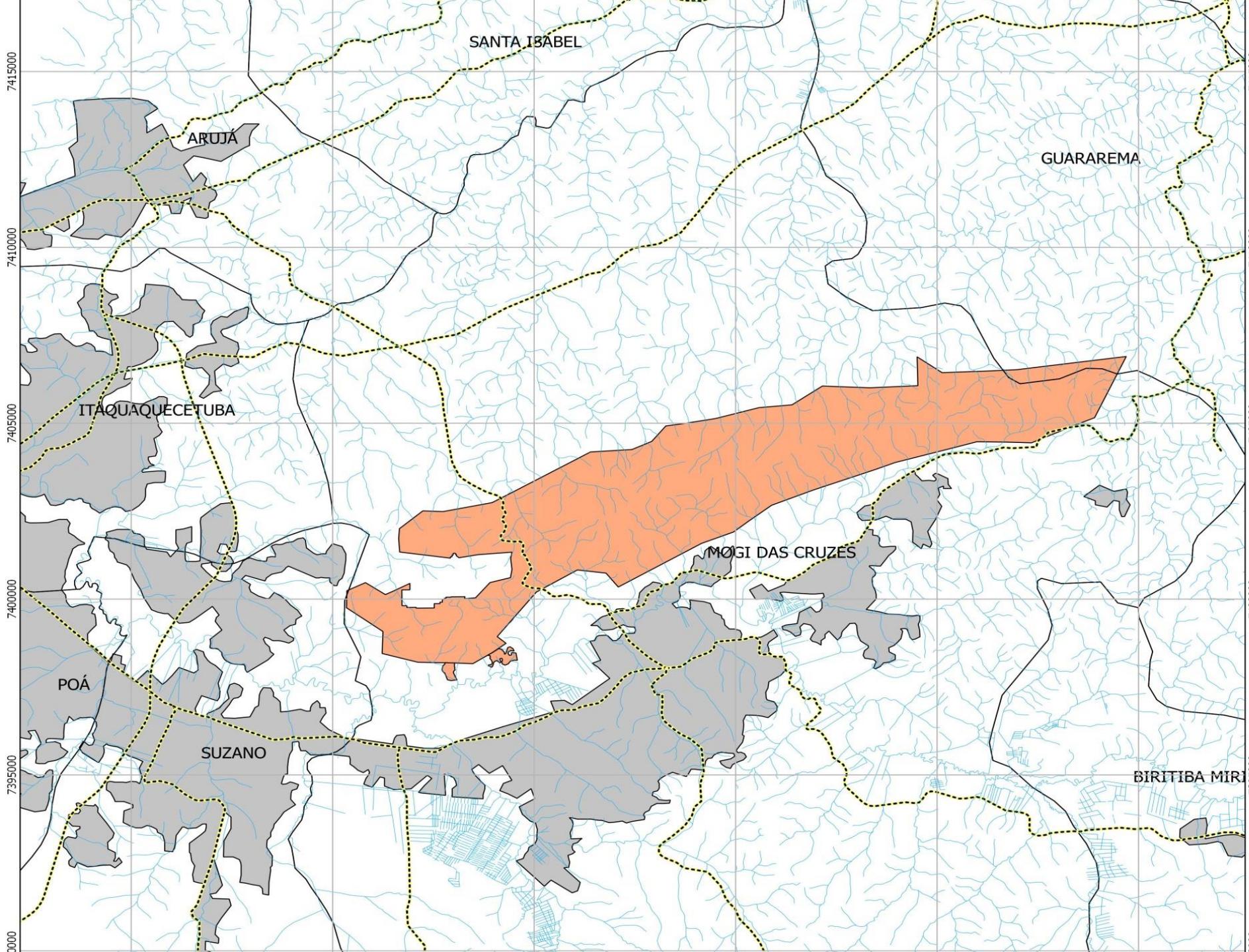
Resolução SMA 61/2018 - Dispõe sobre os procedimentos preparatórios para a criação da Área de Proteção Ambiental - APA Serra do Itapeti, [unidade de conservação de uso sustentável localizada nos Municípios de Mogi das Cruzes, Guararema e Suzano.](#)



Categoria – Área de Proteção Ambiental

- Pertence ao grupo das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, que tem como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos, conciliando a presença humana nas áreas protegidas.
- Constituída por áreas públicas e privadas.
- Objetivos:
 - Proteger a diversidade biológica;
 - Disciplinar o processo de ocupação;
 - Assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.





Fonte: Base de dados georreferenciados do Instituto Florestal
Inventário Florestal de Vegetação Nativa do Estado de São Paulo

Projeção: UTM - DATUM SAD69 / Zona 23S

Cartografia e Geoprocessamento
Diego Hernandes R. Laranja - CRBio 82989/01 - D
Alexandre Marques Oliveira - Ecólogo FF/DLS

Software: Quantum GIs - v2.0



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Obrigado!

Diego Hernandes Rodrigues Laranja

Gerente das UC da Região Metropolitana

Telefone: 2997-5000 R. 301

E-mail: diegorodrigues@fflorestal.sp.gov.br



Foto: Acervo FF